Repasse de recursos não atrai os industrializados

WASHINGTON — O comitê de desenvolvimento teve, certamente, uma reunião mais tranqüila que o comitê interino, demonstrando, talvez, que o problema da transferência de recursos reais aos países em desenvolvimento não interessa muito aos países industrializados — mais preocupados em saber se os seus bancos que emprestaram dinheiro ao Terceiro Mundo poderão evitar um crack.

Parece mesmo que os brasileiros se esqueceram que foi através de uma proposta de Alexandre Kafka, em Nairobi, que se criou esse comitê. Com efeito, os representantes do Brasil não ficaram até o fim da reunião.

Houve tranqüilidade, pois não havia esperança de novo aumento da Associação Internacional de Desenvolvimento. Não foram muitas as dificuldades para se fazer aceitar a idéia de um aumento seletivo do capital do Banco Mundial, isto é, uma revisão da participação de cada acionista em função da distribuição das cotas no FMI.

Imaginava-se que um aumento poderia representar um capital suplementar entre US\$ 3 e US\$ 20 bilhões. Mas, numa avaliação realista, pode-se contar

apenas com um aumento de US\$ 8 bilhões. Não houve data marcada para a concretização deste aumento. Admitiu-se somente um adicional de US\$ 750 milhões do capital da comunidade financeira internacional no período 1984/88.

O comitê de desenvolvimento pediu que o Banco Mundial apresentasse propostas concretas sobre o futuro papel da instituição internacional. É interessante verificar que alguns estão pensando em adaptar a atuação do Banco Mundial à nova realidade. Indiretamente, a diretoria do Banco procura preparar seus sócios para a idéia de que será necessário substituir parcialmente os bancos comerciais ou pelo menos estimular, através de maior participação do Banco Mundial, esses estabelecimentos a manterem empréstimos para o desenvolvimento do terceiro mundo.

O clima de tranqüilidade verificado ontem, na reunião do comitê de desenvolvimento, reflita, talvez, apenas a posição do Terceiro Mundo, que, hoje, procura mais sobreviver que pensar em acelerar seu desenvolvimento. (R.A.)